

Prezados parceiros

Com muita alegria comunicamos o lançamento deste informativo que servirá como um meio de comunicação entre o Neca e os municípios parceiros do Programa Siabrigos, assim como entre os próprios municípios.

Com o objetivo de aprimorar o Programa Siabrigos a partir da experiência implantada em 2009, as ações do Programa foram prorrogadas até outubro de 2010.

Com isso, inicia-se uma nova etapa do Programa onde espera-se dar continuidade às ações desenvolvidas em 2009. Nesta etapa pretendemos intensificar o contato e o apoio técnico a todos os municípios parceiros com o objetivo de finalizar o lançamento dos dados no Sistema Siabrigos e avaliar os ajustes necessários ao aprimoramento do mesmo. Para tanto foi formada uma equipe responsável pelo Programa que, além dos profissionais que participaram da etapa anterior, contará com a participação de novos profissionais. Essa nova equipe será a responsável pelo desenvolvimento do Programa neste ano.

Esperamos assim alcançar mais um passo na conquista do direito à convivência familiar e comunitária de nossas crianças e adolescentes.

Contatos Siabrigos

Coordenação – Isa Guará e Maria do Carmo Krehan - e-mail coordenacaosiabrigos@neca.org.br

Apoio - Valkiria Fagundes – e-mail apoiosiabrigos@neca.org.br

Apoio – Matheus de Souza - e-mail apoio2siabrigos@neca.org.br



Nas fotos: Isa, Maria do Carmo, Valquíria e Matheus

Caros Parceiros

Gostaríamos de compartilhar as atividades desenvolvidas referente ao desenvolvimento do Programa Siabrigos em Brasília e em Guarulhos.

Brasília

Em Brasília o encontro foi no dia 19 de abril, participaram 25 administradores locais representantes de 10 abrigos parceiros: Abrire, Aldeias Infantis SOS, AMPARE, Grupo Luz e Cura, Nosso Lar, Casa do Caminho, Casa de Ismael, CTB- Casa Transitória



de Brasília, Giração e Abrigo Reencontro. Este encontro se constituiu em um marco importante no processo de implantação do Programa SIABRIGOS. Os participantes consideraram o SIABRIGOS instrumento fundamental para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pelas instituições de acolhimento além de contribuir com a formulação de políticas públicas voltadas para a garantia do direito à convivência familiar e comunitária.



A imputação de dados demanda muito trabalho e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda – SEDEST está providenciando apoio aos abrigos para a realização desta tarefa.

Aproveitamos nossa estadia para visitar os Abrigos ABRIRE e Aldeias SOS Infantil. Agradecemos o carinho e a acolhida.

Guarulhos



Dia 15 de abril a equipe do SIABRIGOS se reuniu com a Secretaria de Assistência Social e Cidadania, instituição responsável pela implantação do Programa no município. Segundo depoimento dos participantes, a secretaria está bastante interessada pelo Siabrigos e reconhece a importância da informatização dos dados para a qualificação e aprimoramento das políticas públicas. Participaram deste encontro os profissionais das divisões de *Proteção Social Especial de Alta Complexidade* e *Planejamento* e os responsáveis pela gestão dos Abrigos I, II e III.

Na próxima edição: notícias de Uberlândia e Rio de Janeiro.

Uberlândia



No dia 28 de abril realizamos o curso de capacitação do Siabrigos para os abrigos parceiros do município de Uberlândia – MG. No período da manhã, apresentamos os objetivos e a forma de funcionamento do Siabrigos com a participação de 18 técnicos e coordenadores de 9 abrigos infanto-juvenis. Na parte da tarde, participaram vários técnicos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Trabalho, diversos conselheiros tutelares e uma técnica da Vara da Infância. Contamos

também com a presença do Dr. Epaminondas Costa, promotor da área da infância e adolescência do município. Refletimos e discutimos sobre os novos paradigmas do acolhimento institucional, a busca pela efetivação do direito à convivência familiar e a necessidade de uma maior articulação entre os serviços de atendimento à criança. Neste mesmo dia a equipe do Neca almoçou com a Secretária de Desenvolvimento e Trabalho Iracema Barbosa Marques para planejar os próximos passos do Siabrigos no município.



Foto: Araújo Luz

Diadema

Em 21 de maio nos reunimos em Diadema - SP na Secretaria de Assistência Social e Cidadania-SASC para dar continuidade à parceria e conhecer o atual secretário e a equipe responsável pela implantação do Siabrigos. Para a SASC, uma das questões mais contundentes no município é a articulação dos diversos atores responsáveis pelo serviço de acolhimento institucional. Segundo Pedro Soares, secretário da assistência social, o programa Siabrigos, além de contribuir para a sistematização e informatização dos dados, contribuirá também para a qualificação do serviço prestado. Discutimos a realização de uma capacitação sobre os novos paradigmas do acolhimento institucional e os objetivos e a forma de funcionamento do Siabrigos para técnicos e coordenadores dos abrigos do município e para técnicos da própria secretaria e das instituições parceiras.



No próximo número: informações sobre o Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro

De 23 a 25 de maio de 2010 a equipe do Neca responsável pelo Programa Siabrigos se reuniu com algumas instituições que atuam na garantia e defesa dos direitos das crianças e adolescentes no município do Rio de Janeiro.

Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro



A equipe se reuniu com o Drº Rodrigo Cesar Medina da Cunha e com a Dra. Patrícia Hauer, promotores do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. O MP-RJ desenvolveu e implantou o Módulo Criança e Adolescente (MCA) que é um cadastro “on line” que armazena os dados relacionados às instituições de acolhimento, às crianças/adolescentes abrigados e aos registros da atuação dos órgãos co-responsáveis pela medida de abrigamento, tais como Conselhos Tutelares, Ministério Público, Juiz e o próprio abrigo.

O MCA possibilita a estas instituições acesso a um fluxo de informações que proporciona aos agentes maior compreensão sobre a importância de seu papel na garantia dos direitos básicos à convivência familiar. O encontro com os promotores foi um marco importante para a celebração da parceria entre o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro e o NECA. Discutiu-se sobre a formação de um grupo de trabalho que tem por objetivo estudar e identificar as possibilidades de integração e/ou articulação entre o Siabrigos e o MCA, com vistas à articulação dos sistemas com o Cadastro Nacional de Adoção-CNA.

Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS

Outro encontro realizado foi com a Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS que tem como missão implementar a Política Nacional de Assistência Social no município do Rio de Janeiro para garantir acesso aos direitos sócio-assistenciais aos cidadãos e grupos em situação de vulnerabilidade social. A equipe foi recepcionada pelo subsecretário Drº Carlos Augusto de Araujo Jorge que se dispôs a estabelecer a parceria com o NECA, e em outro momento por Adriana Fernandes Gonçalves, coordenadora da 9ª Coordenadoria de Assistência Social – CAS de Campo Grande. A coordenadoria tem a competência de participar do planejamento de programas e projetos relacionados à sua área de abrangência; programar a política regional de assistência; realizar pesquisas, coordenar, supervisionar e avaliar a execução de todas as ações de desenvolvimento social. Para ter uma noção sobre o trabalho desenvolvido visitamos o Abrigo Nossa Casa que participou do projeto piloto de implantação do Módulo Criança e Adolescente (MCA) desenvolvido pelo Ministério Público. O que mais chamou a atenção foi perceber que a alimentação do sistema MCA está incorporada à rotina do abrigo como ferramenta fundamental para a organização dos dados do serviço de acolhimento oferecido. A equipe do Siabrigos continua negociando com essas instituições o estabelecimento desta parceria como uma forma de contribuir com o aprimoramento de ambos os sistemas.



No próximo número, notícias da visita a São José dos Campos em São Paulo.

São José dos Campos

Em 18 de maio, na visita realizada ao município de São José dos Campos nos reunimos com os técnicos dos abrigos parceiros e com a equipe da Secretaria de Desenvolvimento Social para avaliar a utilização do Siabrigos. Os profissionais demonstraram bastante familiaridade com o sistema e apresentaram várias observações que contribuirão para melhorar o software.



Visitamos também a Secretaria e a Divisão de Proteção Especial e conhecemos o SIAS – Sistema de Informação da Assistência Social, sistema que consiste em um software desenvolvido sob forma de um cadastro único e disponibilizado on line para todos os programas, projetos e serviços da rede, com três eixos: informações individuais dos usuários, informações referentes à família e informações referentes à comunidade onde reside.

Este sistema possibilita o monitoramento e avaliação dos resultados obtidos nos programas, projetos e serviços do município; melhoria contínua do trabalho desenvolvido com foco na satisfação dos beneficiários diretos e indiretos; sustentabilidade e eficácia da rede de proteção de assistência social. Avaliamos a importância de estudar e identificar as possibilidades de integração e ou articulação entre os dois sistemas.

Em julho, voltaremos ao município para planejar a utilização do Siabrigos também pelo Poder Judiciário e pela Promotoria Pública.



Diadema

No dia 29 de junho participamos do Seminário: “Novos Paradigmas do Acolhimento Institucional e a Importância de um Sistema de Informação que Contribua com a Elaboração e Acompanhamento da Política de Acolhimento em Diadema”, promovido pela Secretaria de Assistência Social Cidadania- SASC do Município de Diadema. O Secretário Pedro Soares iniciou o evento dando as boas vindas a todos os presentes, permanecendo durante todo o evento.



A abordagem do tema ficou por conta de Dayse Cesar Franco Bernardi, psicóloga judiciária da Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, pesquisadora associada do Neca e colaboradora do Siabrigos. A explanação do tema proporcionou debate sobre questões importantes como a regulamentação dos serviços de acolhimento para crianças e adolescentes, a formação dos profissionais que trabalham nos abrigos, a qualidade do serviço oferecido pelas instituições de acolhimento, a responsabilidade do poder público, a importância da constituição e consolidação do trabalho integrado entre as diversas instituições responsáveis pela Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.

Dayse enfatizou que diante das novas normativas a utilização de um sistema informatizado, além de colaborar para a organização, contribuirá também para qualificar os serviços prestados. Neste sentido, o Programa SIABRIGOS se constitui em um instrumento tecnológico de apoio à nova metodologia de gestão de abrigos, sistematizada e uniformizada através de instrumentais de coleta de dados, relatórios e procedimentos que permite armazenar e tratar dados referentes aos serviços de acolhimento institucional e às crianças e adolescentes abrigados.

Este evento contou com a participação de profissionais da Secretaria de Assistência Social Cidadania-SASC, da Rede de Atenção à Criança e ao Adolescente de Diadema-RECAD, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA, do Projeto Meninos e Meninas de Rua, da Associação de Apoio à Criança em Risco-ACER, de instituições de acolhimento institucional e de conselheiros tutelares.



No próximo número, notícias sobre a viagem à Brasília.

Brasília

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda – SEDEST conjuntamente com as instituições de acolhimento do Distrito Federal, durante os meses de maio e junho, intensificaram o trabalho de inserção de dados no Projeto SIABRIGOS. Esta ação além de potencializar o acesso dos profissionais ao sistema favoreceu sua avaliação.

No dia 9 de julho, no período da manhã, a equipe do NECA se reuniu com os técnicos da SEDEST e das instituições de acolhimento Lar Chico Xavier, Abrir, Nosso Lar, Casa de Ismael, Lar da Criança Padre Cícero e Projeto ABA (ASEB) para avaliar a utilização do software. Os



Equipes SEDEST e NECA e subsecretária Marta de Oliveira Sales.

profissionais apresentaram várias observações com muita propriedade e enfatizaram a necessidade de realizar algumas alterações visando à melhoria do mesmo.

Para a equipe do NECA a participação dos técnicos nesse processo de avaliação é imprescindível. A partir do levantamento de todos os municípios parceiros será possível reestruturar o sistema adequando-o à necessidade do serviço de acolhimento. No período da tarde a SEDEST reuniu alguns parceiros fundamentais do Projeto SIABRIGOS: Vara da Infância e Juventude, Promotoria de Justiça da Infância e Juventude

e Conselho de Assistência Social. Compareceram também as instituições de acolhimento Aldeias Infantis SOS e ASEB.

As discussões e reflexões focaram o fluxo de informações e a elaboração de relatórios entre essas instituições e a contribuição do SIABRIGOS. Após a apresentação do sistema e o esclarecimento de algumas dúvidas avaliou-se a importância e a

necessidade da SEDEST disponibilizar as senhas de acesso para que os parceiros possam conhecer o SIABRIGOS. Segundo informações da SEDEST este encontro contribuiu para o fortalecimento e consolidação da parceria com a Promotoria de Justiça da Infância e Juventude e com a Vara da Infância e Juventude.



Visando capacitar as equipes das instituições parceiras para acesso ao sistema a SEDEST realizou, no dia 9 de agosto, o curso de capacitação do SIABRIGOS para todos os promotores e equipe técnica da Promotoria de Justiça da Infância e Juventude. No final de agosto está prevista a capacitação para a equipe da Vara da Infância e Juventude.

No site do Neca você encontra mais informações sobre o SIABRIGOS.
Acesse www.neca.org.br no item PRODUÇÕES.

São José dos Campos - SP

Lucia Helena Salviato, Gerente da Divisão de Proteção Especial da Secretaria de Desenvolvimento Social, visando fortalecer o Projeto Siabrigos agendou reuniões com a Vara da Infância e a Promotoria Pública do Município.

No dia 11 de agosto a equipe do NECA, Maria Quitéria de Freitas, Secretária de Desenvolvimento Social e Lucia Salviato, administradora local do Siabrigos se reuniram, primeiramente, com o Dr. Marco Cesar Vasconcelos e Souza, Juiz da Infância e Juventude. Em seguida, realizou-se outra reunião com a Drª Silvia Regina Brandi Maximo Ribeiro, Promotora da Vara da Infância e Juventude.

Nestes encontros, além do fortalecimento das parcerias, oficializamos o convite à Vara da Infância e Juventude e da Promotoria Pública para o uso do Siabrigos. Dr. Marco enfatizou que o poder judiciário também busca informatizar todos os seus processos de trabalho.

A Secretaria de Desenvolvimento Social informou que os abrigos estão, neste momento, priorizando o trabalho de imputação de dados.

Ficou acordado que a partir do dia 1º de setembro de 2010 serão disponibilizadas as senhas para a promotora e para o juiz e estes passarão a acessar o sistema para acompanhar a situação dos acolhimentos.



São José dos Campos
vista aérea

Caros parceiros

Neste informativo vamos retomar os principais objetivos do Siabrigos e os desafios colocados.

O SIABRIGOS foi elaborado fundamentado nas diretrizes do Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária. A Associação dos Pesquisadores do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente (NECA) desenvolveu esta metodologia de gestão de abrigos ancorada em um sistema informatizado que pretende colaborar para a melhoria do trabalho de acolhimento.

O Projeto tem como objetivo contribuir para a organização e desenvolvimento do projeto político pedagógico do abrigo, na perspectiva da garantia do direito à convivência familiar e comunitária das crianças e adolescentes acolhidos, oferecendo elementos para o Plano Individual de Atendimento (PIA) e a execução das atividades de acolhimento e socioeducação das crianças e dos adolescentes abrigados e de suas famílias. Permite dessa forma que os relatórios de cada caso sejam encaminhados ao Poder Judiciário com mais regularidade, mantendo os processos judiciais atualizados. Os dados consolidados sobre o grupo de crianças e adolescentes atendidos também poderão ser acessados pelos agentes do sistema de justiça.

O sistema é composto por dois softwares. O primeiro, denominado Gestão do Abrigo, é disponibilizado para as instituições de acolhimento institucional. Permite o registro da coleta, o armazenamento das informações dos abrigos e das crianças acolhidas, apresentando-as por meio de relatórios e tabelas – dados por abrigo.

O segundo, denominado Gestão da Rede, é a instância disponibilizada para os vários agentes que deverão estar autorizados a ter acesso às informações geradas pela rede de abrigos. Esse software consolida as informações dos abrigos e das crianças acolhidas pertencentes à rede e permite a visão das informações em forma de tabelas, relatórios e gráficos – dados consolidados. Os dois softwares oferecem orientações para a sua utilização.

É importante ressaltar que o SIABRIGOS é um projeto piloto, portanto em fase de experimentação. O acesso dos profissionais proporciona familiaridade com o instrumento, o que permite avaliá-lo. Essas observações e sugestões para alteração do sistema são fundamentais e contribuirão para melhorar o Siabrigos.



Nos meses de setembro e outubro voltaremos a visitar os municípios parceiros para mais uma vez identificar as propostas de melhoria e adequação do sistema, agora contando também com a avaliação das equipes das Varas e das Promotorias.

No próximo número vamos relatar a visita ao Rio de Janeiro realizada no final de agosto.

Brasília

No último dia 30 de setembro foi realizada em Brasília a segunda reunião que avaliou a implantação do SIABRIGOS. O Núcleo de Supervisão e Monitoramento à Rede de Acolhimento – NUSMA, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda - SEDEST, iniciou a reunião com as entidades de acolhimento do Distrito Federal participantes do SIABRIGOS: Lar Padre Cícero, Casa da Criança Batuira, Aldeias Infantis SOS, Lar Chico Xavier, Abrigo Reencontro, Nosso Lar, Casa Transitória de Brasília, Lar Jesus Menino e Grupo Luz e Cura, além da Vara da Infância e Juventude do DF e do Conselho Tutelar. Num segundo momento, às 16h, deu-se início a reunião com os órgãos parceiros, estando presentes a Promotoria da Infância e Juventude do Distrito Federal - PIJ, a Vara da Infância e Juventude do DF – VIJ, o Conselho de Assistência Social do DF – CAS, as técnicas do Núcleo de Supervisão e Monitoramento à Rede de Acolhimento – NUSMA, além da Gerência de Alta Complexidade da SEDEST.

Nelson Peixoto, conselheiro do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal - CDCA e presidente das Aldeias Infantis SOS, reforçou, por meio de um posicionamento escrito, o apoio do CDCA ao SIABRIGOS, e pediu que decisões judiciais também fossem feitas via on-line pelo sistema, reduzindo a emissão de papéis em até 80% e dando celeridade ao processo de reintegração familiar ou colocação em família substituta.

As instituições presentes nas duas reuniões reconheceram que o SIABRIGOS proporciona maior articulação e comunicação entre as instituições responsáveis pelo acolhimento institucional das crianças e dos adolescentes e apresentaram algumas propostas para o seu aperfeiçoamento. A grande preocupação manifestada por todos os parceiros foi sobre a necessidade da articulação entre o SIABRIGOS e o Cadastro Nacional de Crianças e Adolescentes Acolhidos - CNCA, sistema que está sendo implantado pelo Conselho Nacional de Justiça – CNJ.

Esta mesma avaliação deverá ser feita até o final de outubro também com os municípios de Uberlândia e São José dos Campos.

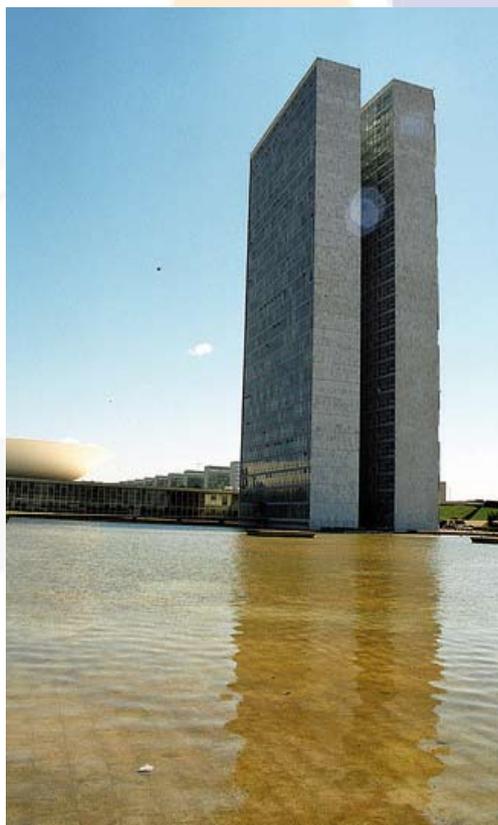


Foto: Rick Ligthelm

coleção **Abrigos em movimento**

Desde 2009, a Secretaria de Direitos Humanos do Governo Federal, com recursos do Fundo Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, apóia o Neca no desenvolvimento de 2 ações voltadas ao fortalecimento da convivência familiar e comunitária: o Siabrigos e a produção da Coleção Abrigos em Movimento.

Esta Coleção, organizada pelo Neca e pelo Instituto Fazendo História, reúne relatos de experiências, textos de orientação e reflexão, estudos de caso e depoimentos para a disseminação no país da cultura dos direitos da criança e do adolescente à convivência familiar e comunitária.

Em alinhamento com a demanda de reordenamento dos abrigos, os livros e os DVDs que compõem esta Coleção discutem questões importantes e urgentes, e colocam à disposição dos interessados um material de base para processos de formação e supervisão da prática institucional em abrigos ou projetos especiais da rede socioassistencial.

São pistas e considerações que os profissionais da área poderão utilizar para enfrentar os desafios cotidianos e a promover os avanços que a realidade local e institucional requer, que as novas normativas indicam e que a criança e o adolescente merecem, para que possam viver e se desenvolver plenamente.

Boa Leitura!

Conheça mais sobre a Coleção no arquivo anexo.

1º Lançamento

**15 de dezembro,
em Brasília**

(no Auditório do Tribunal de Contas
do Distrito Federal).

*A coleção também será lançada, em
fevereiro e março de 2011,
em São Paulo, Uberlândia
São José dos Campos e Rio de Janeiro.*

